

2024 - 1ºSem - Pós-graduação

AC002 - Pesquisa Avançada em Artes - Turma A

Subtítulo: Metodologias e Processos

Subtítulo

Metodologias e Processos

Sala LUME**Oferecimento DAC**

Segunda-feira das 19 às 22

Ementa Abordar teorias e metodologias de pesquisa de particular relevância para a análise dos fenômenos cênicos. Considerar nesse sentido os debates em evidência em âmbito artístico e acadêmico. Avaliação de trajetórias de pesquisa de artistas e discussão do conceito de “criação como investigação”, aspecto esse que pode abranger o exame de diferentes formas de arte e diferentes áreas do conhecimento. Refletir sobre as especificidades que se abrem nas pesquisas em artes feitas pela Universidade. Explorar procedimentos que abram espaço para abordagens interdisciplinares. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso, através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva sobre as Artes da Cena em particular.

Créditos 3**Hora Teórica 15****Hora Prática 0****Hora Laboratório 0****Hora Estudo 30****Hora Seminário 0**

Docentes

Renato Ferracini

Mariana Baruco Machado Andraus

Critério de Avaliação

Participação em aula, assiduidade e entrega de trabalho final.

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Trad. Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó-SC: Argos, 2010.

Inteiro - texto curto

ROLNIK, S. Cartografia ou de como pensar com o corpo vibrátil. Núcleo de Estudos da Subjetividade. PUC-SP.

Disponível em:<<http://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/pensarvibratil.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Inteiro. Texto curto

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon, a lógica da sensação. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2007.

somente capítulos 6, 7 e 8

DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia?. 3.ed. São Paulo: editora 34, 2010.

Somente a partir da página 213 até o fim

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. v.1. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2019.

Somente o capítulo 1 - Rizoma

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. v.3. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2019.

Somente o capítulo Como criar para si um corpo-sem-órgãos e Três novelas...

FEYERABEND, Paul. Contra o Método. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

ROLNIK, S. Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina, Editora da UFRGS, 2006.

Somente capítulo 16.

BADIOU, Alain. Em Busca do Real Perdido. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

Texto Curto

BAUMGARTEL, S. A. Mimesis performativa: imediatez em ação ou a ação da mediação? Conceição/Conception, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 116–150, 2018.

DOI: 10.20396/conce.v7i2.8653351.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8653351>.

Acesso em: 10 mar. 2021.

BUTLER, Judith. Corpos que importam. Os limites discursivos do “sexo”. Trad. Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. São Paulo: N-1 Edições, 2019.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. vol. 3. São Paulo: editora 34, 1996.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a Diferença. Trad. Maria Beatriz Marques da Nizza da Silva. São Paulo. Perspectiva, 2002.

FERÁL, Josette. Além dos Limites. Tradução. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2015.

RAMOS, Luiz Fernando. Mimesis peformativa: a margem de invenção possível. São Paulo: Annablume, 2015.

Conteúdo

A eficácia e eficiência da metodologia científica há muito vem sendo questionada em relação à pesquisa em artes dentro da Academia. Em face disso, muitos outros processos foram desenvolvidos para que a pesquisa na área de artes tivesse resultados mais potentes tanto em termos artísticos práticos como em seu aspecto de questionamento e reflexão. Dessa forma nasceram sistemas e proposições que levam em conta os aspectos singulares do criador e da criação, seus elementos processuais, suas indefinições e suas problematizações intrínsecas. Cria-se, assim, um campo de questões claras ao campo artístico. Nesse rastro e no bojo da pesquisa qualitativa, propostas como a Arts-Based Research, Practice as Research, Autoetnografia, Cartografia, entre outras, buscam potencializar e compreender de uma maneira mais "atlético-afetiva" a pesquisa artística.

Metodologia

Aulas em formato de debate aberto sobre textos selecionados a partir do campo teórico e conceitual apresentado na bibliografia da disciplina.

Observação